

NAVEGADOR MICROSOFT EDGE

NAVEGADOR (BROWSER)



O navegador surgiu para substituir o Internet Explorer, que até então era um navegador padrão da Microsoft, diante da necessidade de inovação, em razão de sua perda em recursos, funcionalidades e principalmente devido ao uso, uma vez que já não era utilizado por algumas pessoas, que preferiam outros navegadores.

O surgimento do Edge não resolveu muitas coisas, pois ainda era baseado no Internet Explorer, mas posteriormente sofreu grande modificação.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

- Lançado em 2015 e relançado em 2020, quando sofreu a mudança mencionada acima;
- Compatível com: Windows (7, 8.1) e é nativo das versões 10 e 11 (já vem nelas), MacOS, Android e iOS;

No Windows 10, ainda havia a presença do Internet Explorer. Os dois navegadores coexistiam, o que não se repete no Windows 11.

- É baseado no Chromium (motor de renderização), que é a versão totalmente livre do Chrome, que não é totalmente livre, assim como o Edge. Eles utilizam o código fonte livre, que é aberto/disponível para qualquer um, e depois o empacotam, criando suas funcionalidades dentro daquilo, o que não é proibido.

Houve uma grande mudança/melhora técnica e hoje é considerado um bom navegador, pela média de mercado do que as pessoas têm retratado sobre ele.

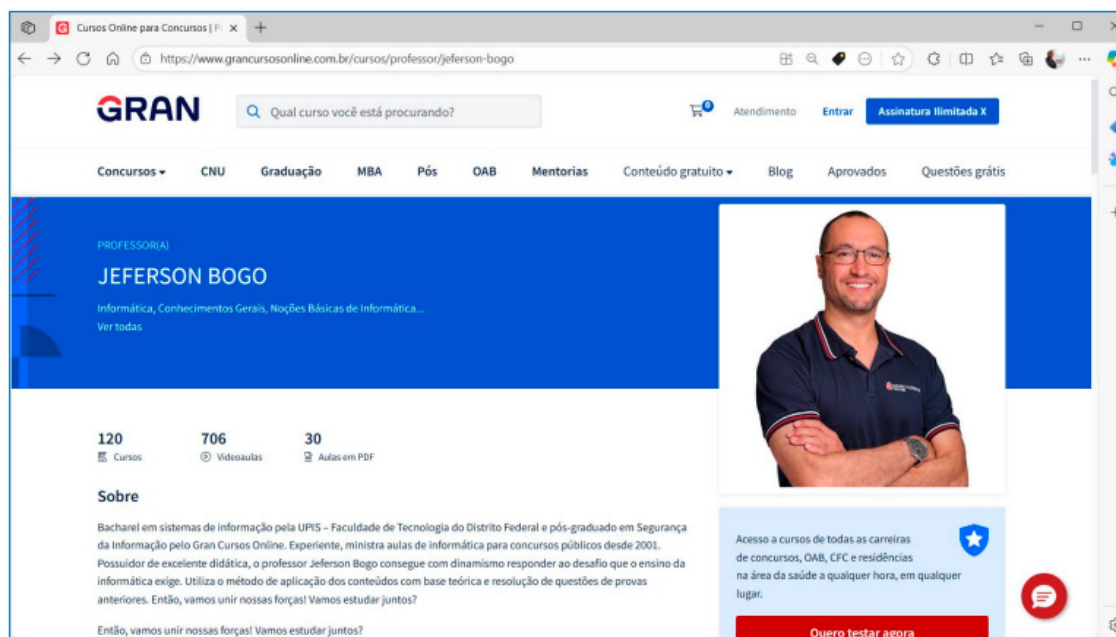
É relevante saber que houve essa mudança e esses detalhes, de que agora é baseado no Chrome e seu motor de renderização vem do Chromium.

A data de lançamento é de cobrança muito rara pela banca.

A banca costuma cobrar de forma recorrente os atalhos de navegador, como ícones, suas funcionalidades e alguns menus.

- Mecanismo de busca padrão: Bing, mas ele pode ser trocado. O Bing também é o mecanismo de busca da Microsoft.

Na imagem abaixo, apresenta-se o navegador aberto:



O primeiro atalho a ser visto é o de modificação para tela inteira.

O teste de modificação para tela inteira pode ser feito no navegador de uso pelo candidato, assim como os testes de atalhos simples. Contudo, não se recomenda a realização de testes para apagar dados no navegador de uso do candidato, sob pena de perda de dados importantes.

No modo padrão do navegador, é vista a barra de tarefas do Windows, caso ele esteja sendo utilizado, e é o que deve ser considerado para a prova, que informará o sistema operacional.

Quando se trata de tela inteira, isso significa a ocupação, literalmente, de toda a tela, ou seja, ele se sobreporá, no caso do Windows, à barra de tarefas da área de trabalho, ocupando toda a tela.

O atalho para fazer isso é F11:

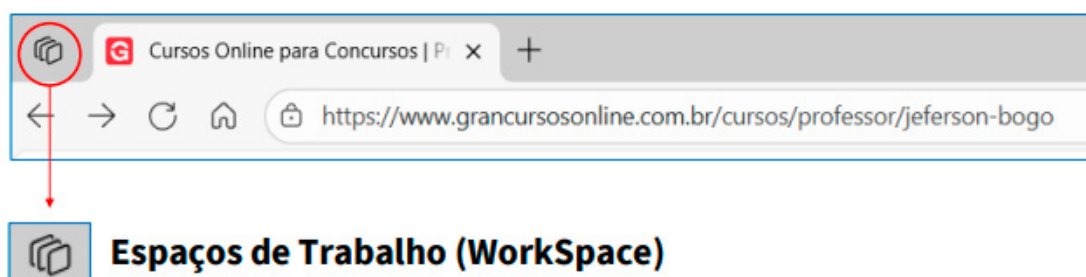


Abaixo há um recorte da barra de endereços, em que há o endereço e uma aba aberta e serão destacados os ícones desse navegador.

Muitas coisas são ajustáveis, como, por exemplo, o ícone que está aparecendo abaixo pode não aparecer para o aluno, que pode exibi-lo ou não.

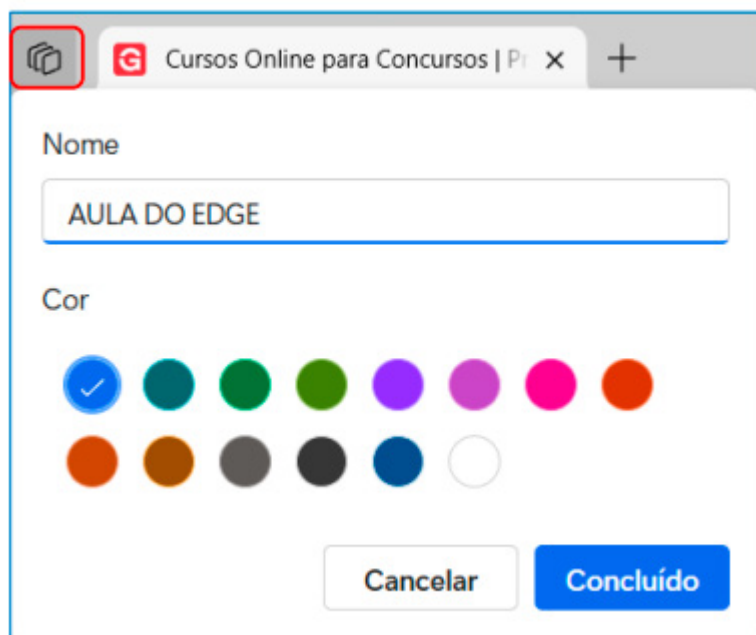
Alguns ícones foram alterados, considerando os importantes para a prova e passaram a ser exibidos alguns que não são exibidos por padrão.

As questões de prova costumam cobrar o ícone e a funcionalidade. Embora o ícone não seja exibido por padrão, basta entrar nas configurações, em exibir, e marcar o ícone para que apareça.

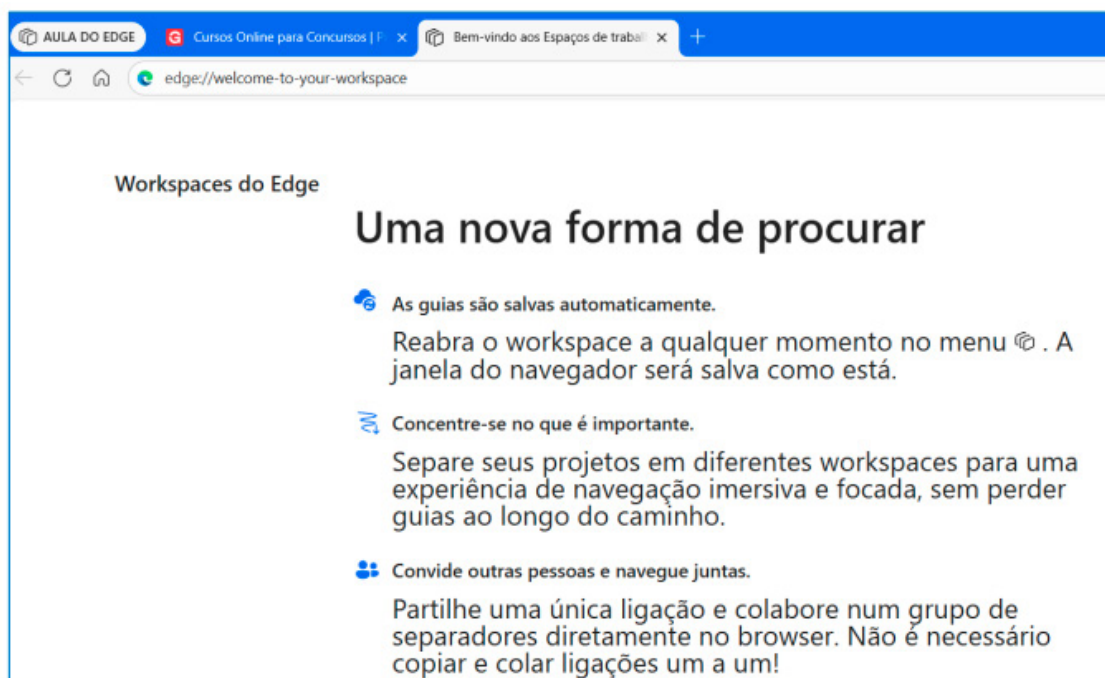


O botão mencionado está destacado acima, que são os espaços de trabalho, em inglês, workspace.

As palavras apresentadas em inglês podem ser cobradas assim na prova, sem chance de recurso.



Na imagem acima foi criado um espaço de trabalho chamado “aula do Edge”, que permite a escolha de uma cor, mediante sua marcação, ou deixando a cor branca, para distinguir o workspace.



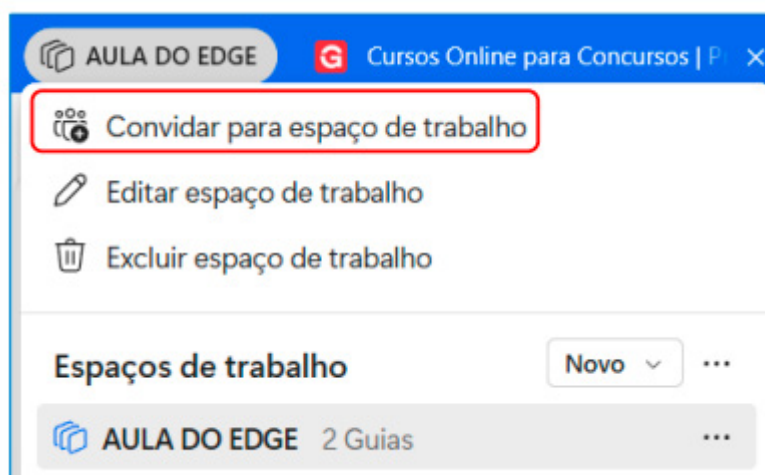
Na imagem acima consta a possibilidade de reabrir o workspace a qualquer momento no menu (o botão apresentado) e a janela do navegador será salva como está.

Ao parar de navegar, caso a janela do navegador seja fechada, o workspace manterá a navegação do jeito que estava.

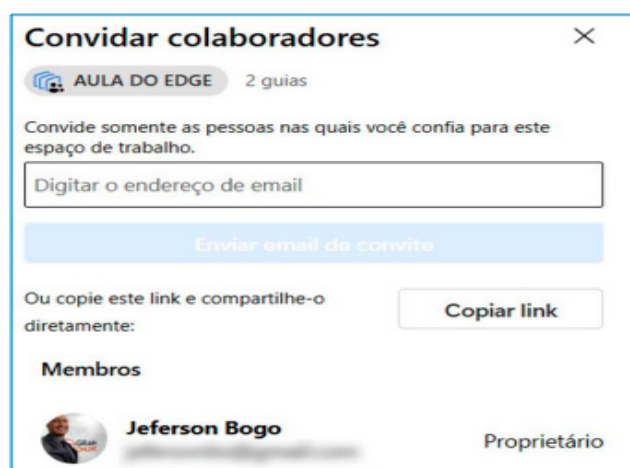
Além disso, há a possibilidade de separar os projetos em diferentes workspaces, para uma experiência de navegação imersiva e focada, sem perder guias ao longo do caminho, o que significa que é possível abrir uma guia fora do workspace e depois inseri-la nele, ou já abrir, ter um conjunto de guias e criar um workspace com elas.

Ainda é possível partilhar uma única ligação e colaborar em um grupo de separadores diretamente no browser, sem que seja necessário copiar e colar ligações um a um.

É possível criar um workspace para trabalhar sozinho, mas ele também pode ser colaborativo, permitindo que outra pessoa veja as mesmas abas abertas, desde que utilize o Edge; caso contrário, não terá acesso a essa ferramenta.



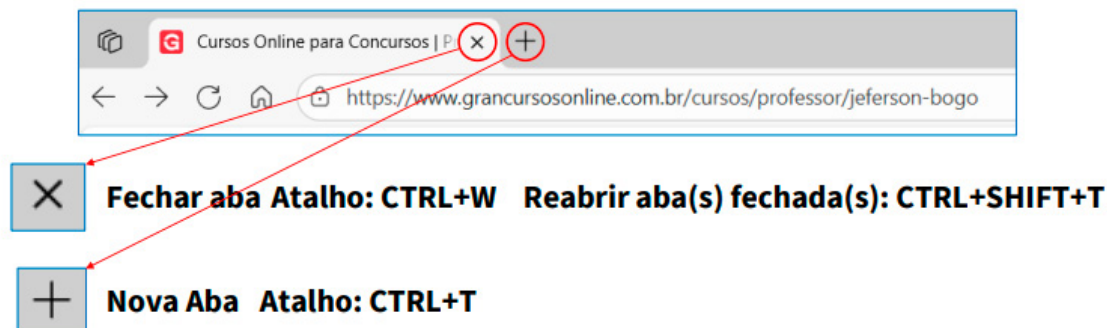
Na imagem acima foi criado um grupo no workspace, e é possível convidar terceiros para o espaço de trabalho.



Na imagem acima é feito o convite às pessoas, sendo possível convidar mais de uma.

O convite pode ser feito por meio de cópia do link ou envio de e-mail, que deve ser inserido na barra disponibilizada acima.

A imagem acima demonstra que Jeferson Bogo é o proprietário e a pessoa que ele convidar terá acesso às guias que estiverem abertas, no caso do exemplo, duas guias, mas também é possível abrir novas guias ou fechar no workspace.



***Arrastar a guia para baixo**

O "X", indicado acima, serve para fechar a guia. É possível navegar abrindo várias guias ou abas (são sinônimos).

Quando há apenas uma guia aberta, a janela do navegador será fechada. Havendo mais de uma, serão fechadas uma por uma.

Os atalhos para fechamento são CTRL + W ou CTRL + F4.

Caso uma aba tenha sido fechada e se queira reabri-la, deve ser utilizado o atalho CTRL + SHIFT + T.

É importante anotar os atalhos.

O ícone + (mais) serve para abrir uma aba, para navegar em mais uma aba.

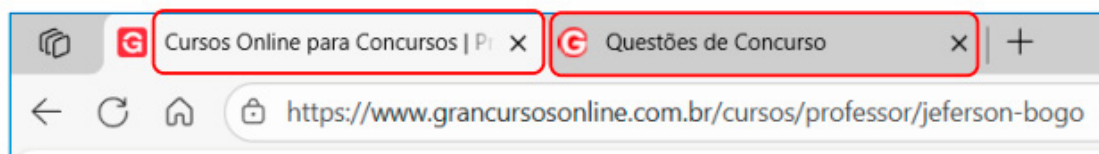
O atalho para abrir uma aba é CTRL + T.

Quando há mais de uma aba aberta, uma delas pode ser arrastada para baixo, fazendo com que se torne uma nova janela, separando as abas.

Caso seja aberta uma janela e feita a navegação em diversas abas, é possível, por exemplo, que, caso haja duas telas, uma aba seja levada ao outro monitor, ficando uma aberta em cada tela.

Ex.: para a preparação desta aula, o Edge foi aberto na segunda tela e, na tela principal, foi deixado o material utilizado na aula.

Também é possível arrastar a aba para os lados, mudando a ordem das abas.



Atalho: CTRL+TAB



Atalho: CTRL+SHIFT+TAB



***Arrastar a guia para o lado**

Na imagem acima, é apresentado o atalho para realizar a transição entre as abas, para alternar entre elas.

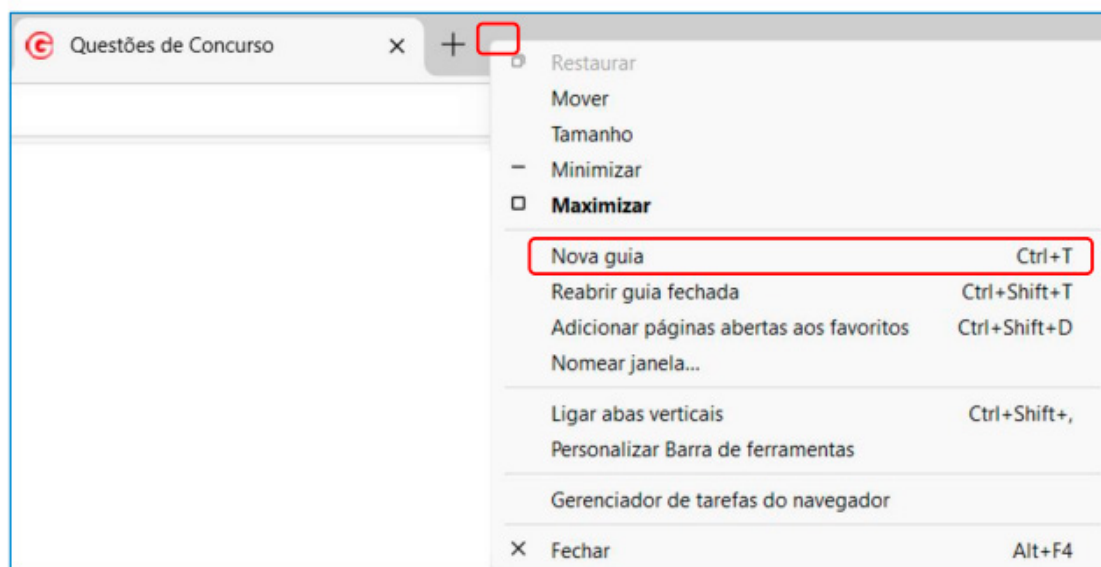
Caso se esteja na primeira aba, à esquerda, e se deseje ir para a da direita, deve ser usado o atalho CTRL + TAB.

Para voltar da direita para a esquerda, deve-se utilizar o atalho CTRL + SHIFT + TAB.

O atalho CTRL + TAB é mais cobrado que o CTRL + SHIFT + TAB, que foi cobrado poucas vezes em comparação ao primeiro.

Ao arrastar a guia para o lado, a ordem delas é alterada e uma passa a ficar no lugar em que a outra estava.

PRINCIPAIS RECURSOS



Na imagem acima há uma aba, um recorte da janela, que não está sendo exibida na totalidade.

Abaixo da aba seria a barra de endereço, onde este é digitado.

Para abrir uma nova aba, é possível clicar com o botão direito na parte cinza, ou seja, não é sobre a aba. Embora não seja uma funcionalidade muito cobrada em concursos, é bom saber, pois existem muitas redundâncias no navegador, ou outras formas de realizar certas ações.

Na imagem acima, há opções para trabalhar com a janela de um modo geral, como restaurá-la, movê-la, alterar seu tamanho, minimizar ou maximizar.



PEGADINHA DA BANCA

Uma questão de prova pode afirmar que, ao clicar com o botão direito na parte cinza, fora da guia (a questão pode demonstrar visualmente o local), é possível reabrir uma guia já fechada.

A cor cinza também pode ser alterada, assim como muitas outras coisas no navegador.

Também é possível adicionar as páginas abertas aos favoritos, ou seja, é um conjunto.

Todas elas serão adicionadas aos favoritos.

Sobre os favoritos, o endereço da página é salvo, e não a página.

Salvar o endereço é salvar o link ou endereço para acessá-lo novamente, não o conteúdo de maneira estática. Caso determinada pessoa acesse uma página e a salve nos favoritos, quando acessá-la novamente, não encontrará necessariamente o mesmo conteúdo, pois, caso a página sofra alguma atualização — como uma página ou site de notícias, que é atualizada a cada minuto — haverá mudanças.

Caso se salve nos favoritos, ao clicar no link, será visto o momento atual.

Também é possível nomear a janela.

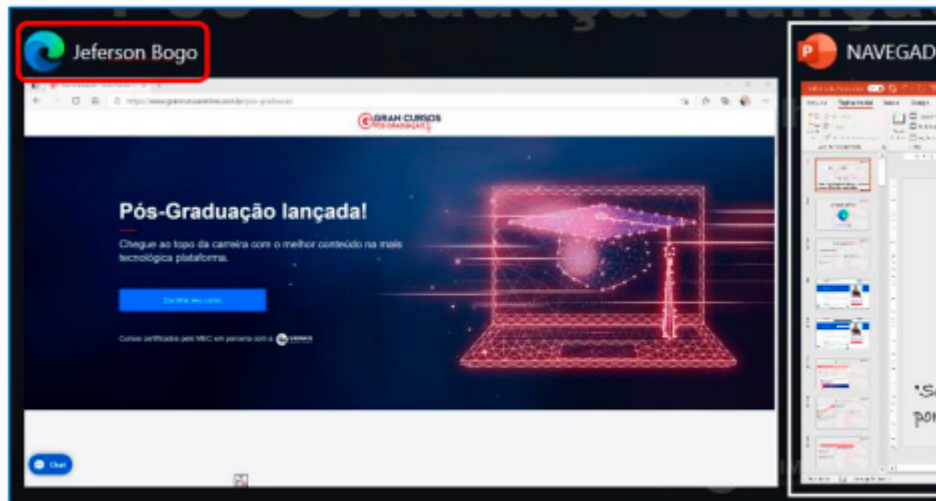
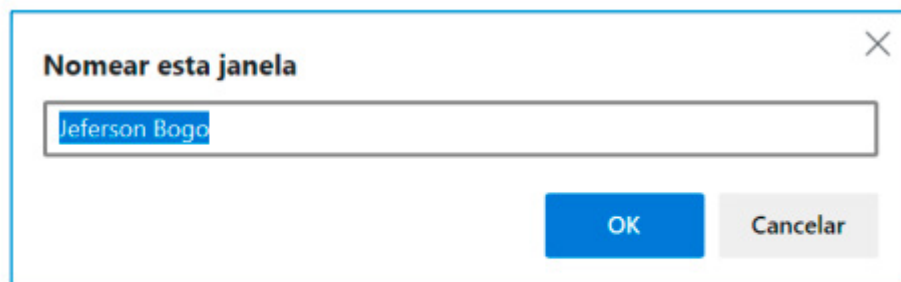


ATENÇÃO

A janela não é a aba: em uma janela, pode haver várias abas abertas.



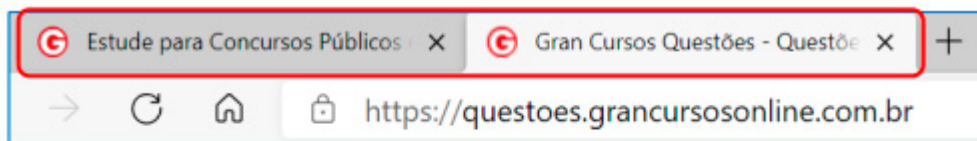
15m



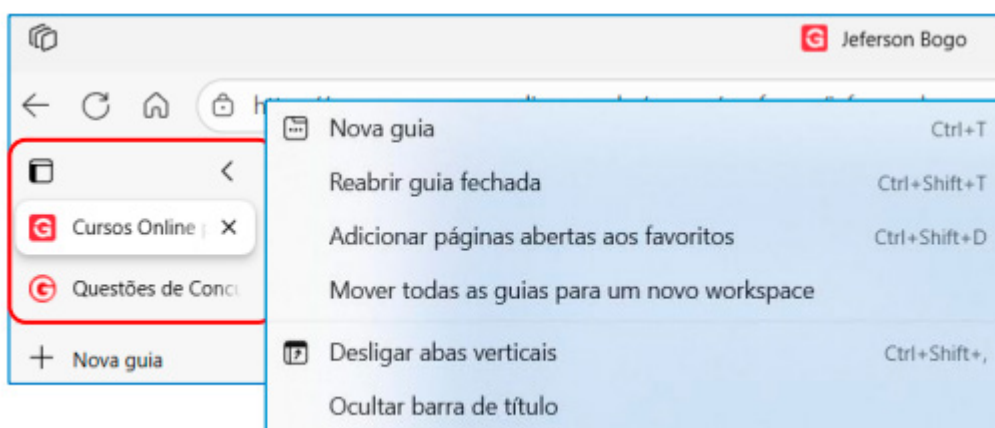
Na imagem acima, a janela recebeu o nome de “Jeferson Bogo”. Ao clicar em ALT + TAB no Windows, aparecerá tal nome.

Além de janelas, é possível criar Workspace. Existem várias ferramentas, cada uma à sua maneira, que podem ser utilizadas.

Também é possível ligar abas verticais: as abas, por padrão, são exibidas na horizontal, mas, caso se queira ligar na vertical, isso também pode ser feito, e elas passarão a ser exibidas conforme a imagem abaixo:

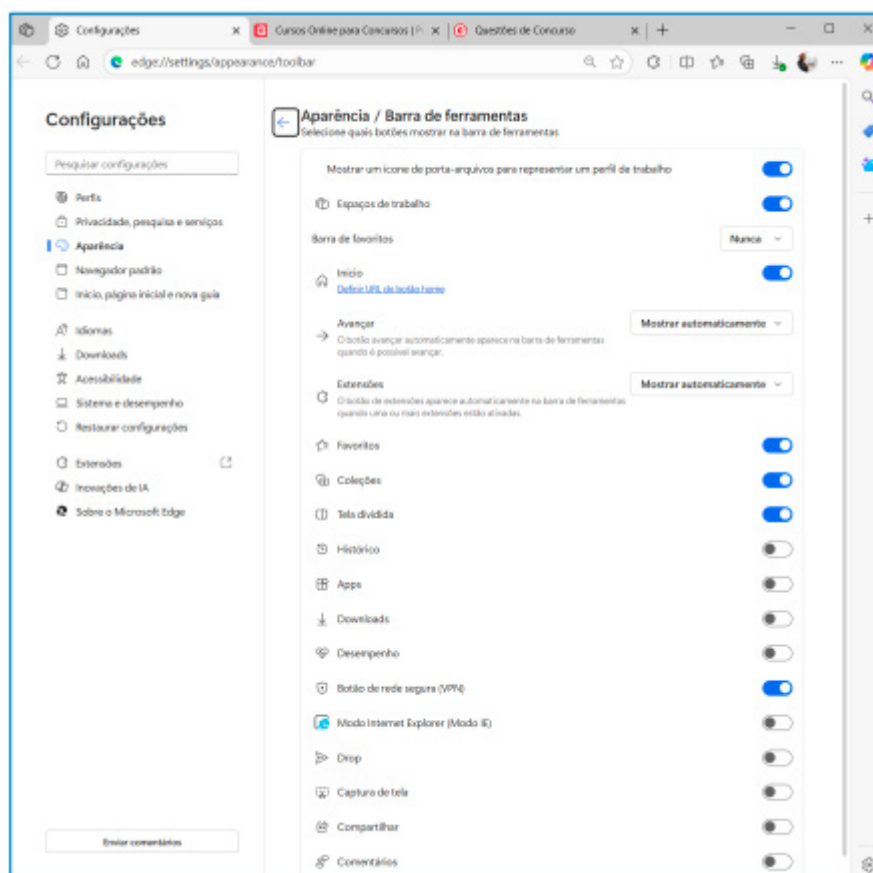


Exibir as guias na vertical



Ao clicar com o botão direito no espaço ao lado do sinal ◀ acima, é possível abrir uma nova guia usando o atalho CTRL + T ou reabrir a última aba fechada com CTRL + SHIFT + T. Também pode-se adicionar as abas abertas aos favoritos usando CTRL + SHIFT + D, mover todas as guias para um novo workspace caso se queira criar um, desligar as abas verticais com CTRL + SHIFT + VÍRGULA, além de ocultar a barra de título delas. Nesta última opção, o nome “cursos online” não aparecerá mais acima, ficando visíveis apenas os ícones.

Voltando ao menu anterior, também é possível personalizar a barra de ferramentas, que abrirá o menu apresentado abaixo – o menu interno das configurações:



O botão “Espaços de trabalho” pode ser ligado ou desligado, a barra de favoritos pode ser exibida ou não – na imagem acima, está marcada como “nunca” –, além de outras opções que não precisam ser memorizadas, basta saber que é possível exibi-las ou não.

GERENCIADOR DE TAREFAS DO NAVEGADOR

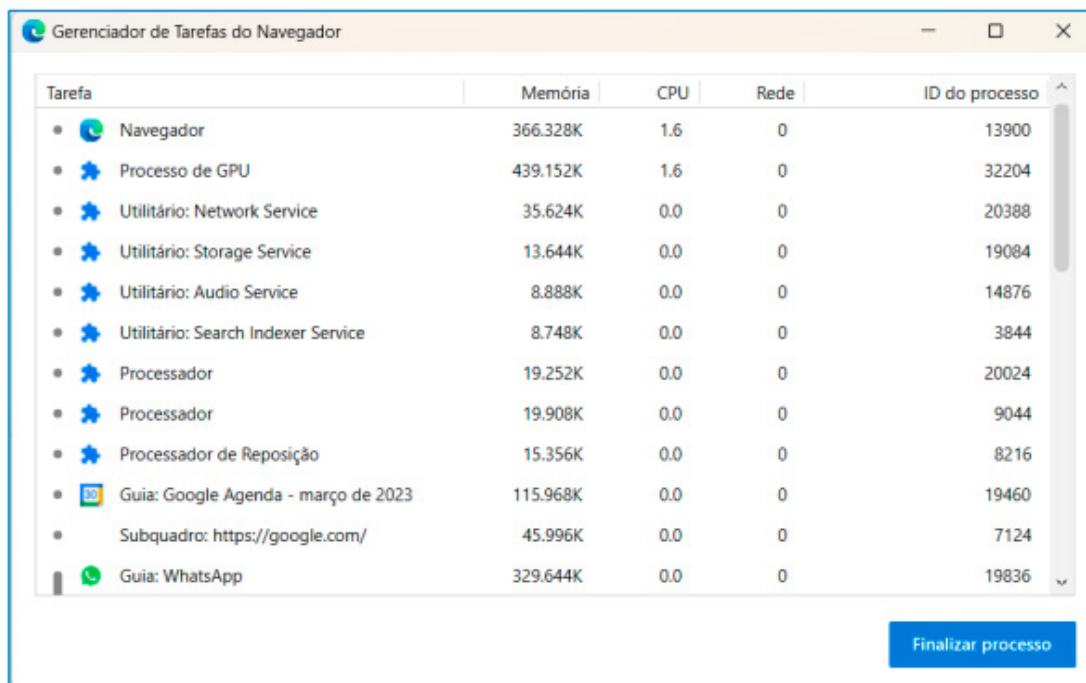
Caso se utilize o Windows, especialmente versões antigas como o Windows 95 e o Windows 98, já se utilizou o gerenciador de tarefas para tentar finalizar uma tarefa que travou, seja no Word, Excel ou em outro programa.

Para resolver a situação, era utilizado o atalho CTRL + SHIFT + DEL para tentar finalizar a tarefa, o que no Edge é feito de forma semelhante.

Atualmente todos os navegadores são muito robustos e consomem muitos recursos. São pesados, embora se tente torná-los mais leves.



20m



Gerenciador de Tarefas do Navegador

Tarefa	Memória	CPU	Rede	ID do processo
Navegador	366.328K	1.6	0	13900
Processo de GPU	439.152K	1.6	0	32204
Utilitário: Network Service	35.624K	0.0	0	20388
Utilitário: Storage Service	13.644K	0.0	0	19084
Utilitário: Audio Service	8.888K	0.0	0	14876
Utilitário: Search Indexer Service	8.748K	0.0	0	3844
Processador	19.252K	0.0	0	20024
Processador	19.908K	0.0	0	9044
Processador de Reposição	15.356K	0.0	0	8216
Guia: Google Agenda - março de 2023	115.968K	0.0	0	19460
Subquadro: https://google.com/	45.996K	0.0	0	7124
Guia: WhatsApp	329.644K	0.0	0	19836

Finalizar processo

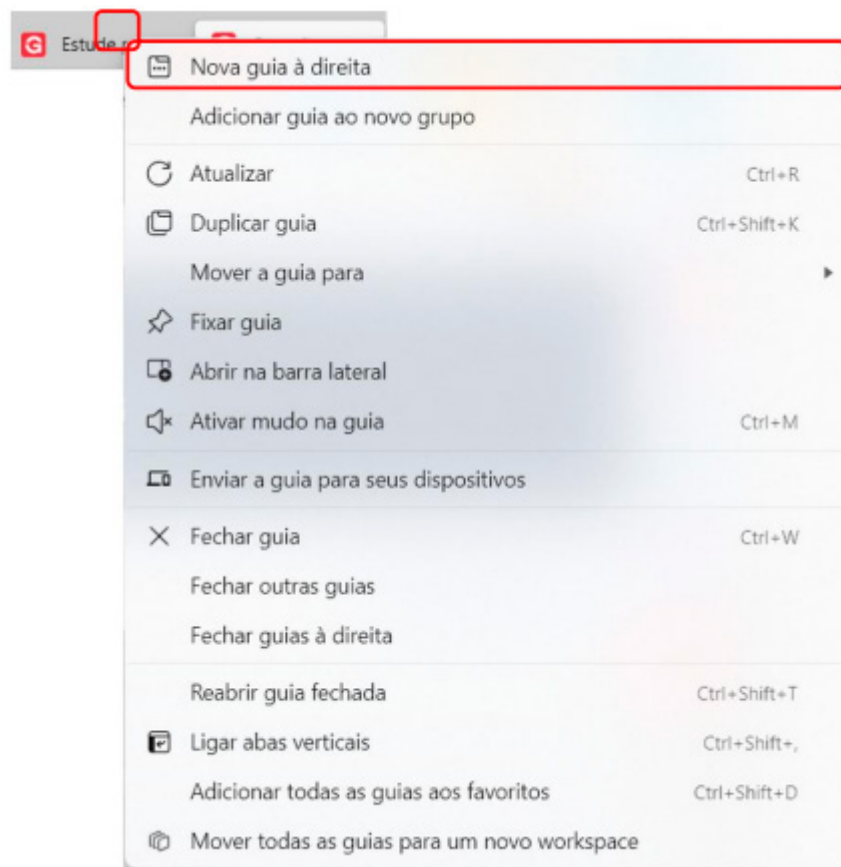
Na imagem acima, foi aberto o gerenciador de tarefas, e é possível ver os recursos que ele está usando na máquina, embora isso também possa ser visto dentro do gerenciador de tarefas do Windows, de modo mais geral, pois ele só mostrará o que o navegador está fazendo.

Aqui, é mostrada detalhadamente cada tarefa do navegador, como quanto de memória está sendo consumida, quanto da CPU — que é o processador — e qual é a identificação do processo.

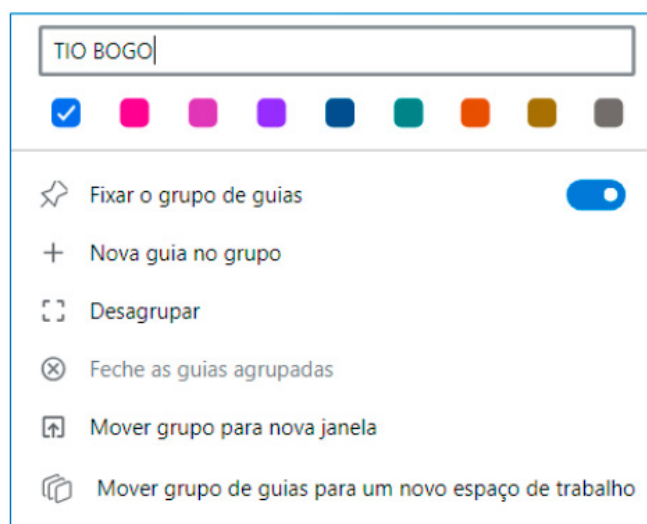
Ex.: na imagem acima há uma guia aberta, consumindo 115.968K de memória.

Também é possível finalizar um processo. Por exemplo, selecionar a guia do WhatsApp, clicar em “finalizar processo”, e ela será fechada.

Ainda sobre os principais recursos, a última opção é a de fechar, caso se utilize o atalho ALT + F4, a janela será fechada, e não a aba, uma vez que não se clicou sobre a aba, mas sobre a janela.



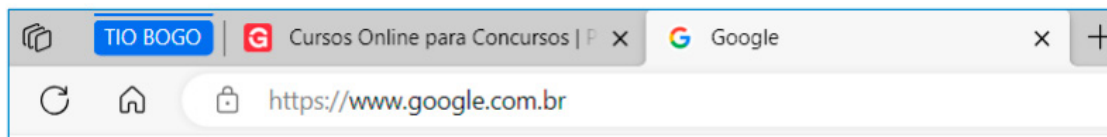
Na imagem acima, foi feito um clique com o botão direito sobre uma aba, o que gerou as seguintes opções: abrir uma nova guia à direita daquela em que se está; adicionar guia ao novo grupo (permite criar um grupo e colocar a aba naquele grupo, agrupando abas).



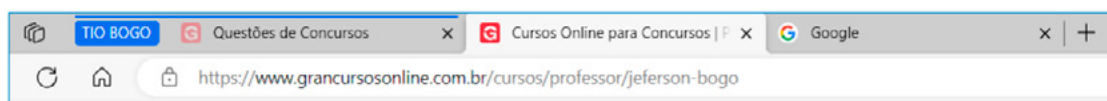
Na imagem acima, é criado um grupo, o que é parecido com a ideia do workspace. Contudo, aqui não é possível compartilhar o grupo, que será apenas de quem o criou.

O grupo é criado para agrupar as abas: é possível ter no grupo, por exemplo, 15 abas e, quando se clica fora do grupo, elas se tornam um único ícone e, fora dele, pode haver outras abas abertas na visão geral. Ao clicar no grupo, são abertas as suas abas.

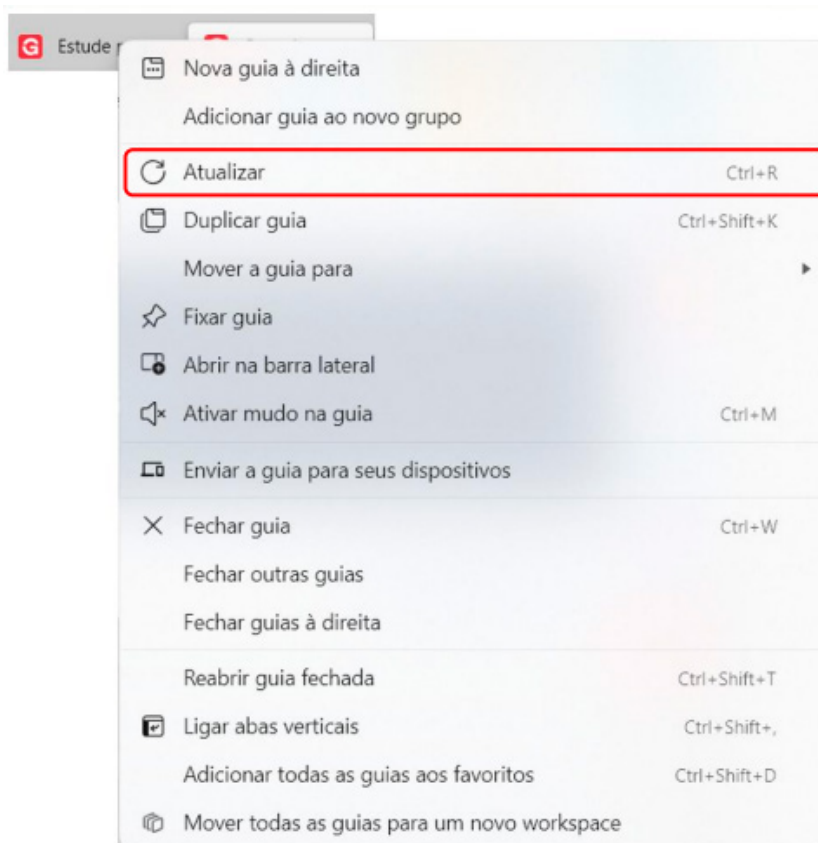
É possível fixar o grupo de guias que estão dentro dele, inserir outra guia dentro do grupo, desagrupar, fechar as guias agrupadas e mover o grupo para uma nova janela.



Na imagem acima, ao clicar em “Tio Bogo”, as abas que foram inseridas nele (que são mostradas ao seu lado) serão exibidas apenas como um ícone.

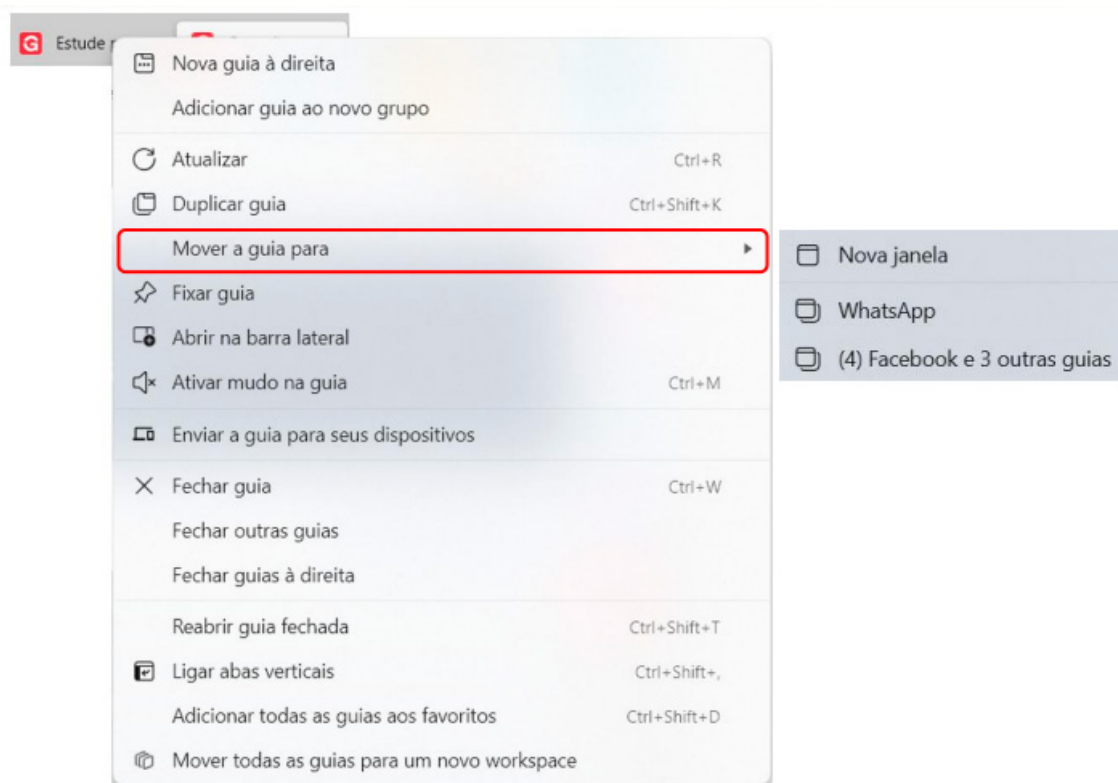


Na imagem acima, o grupo está aberto, e são colocadas mais abas em seu interior.



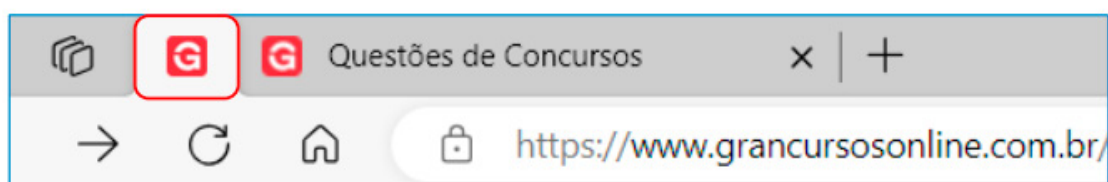
Conforme se observa na imagem acima, é possível atualizar por meio do atalho CTRL + R.

Também é possível duplicar a guia, como uma espécie de CTRL+ C/CTRL+V e a mesma guia será aberta novamente, por meio do atalho CTRL + SHIFT + K.



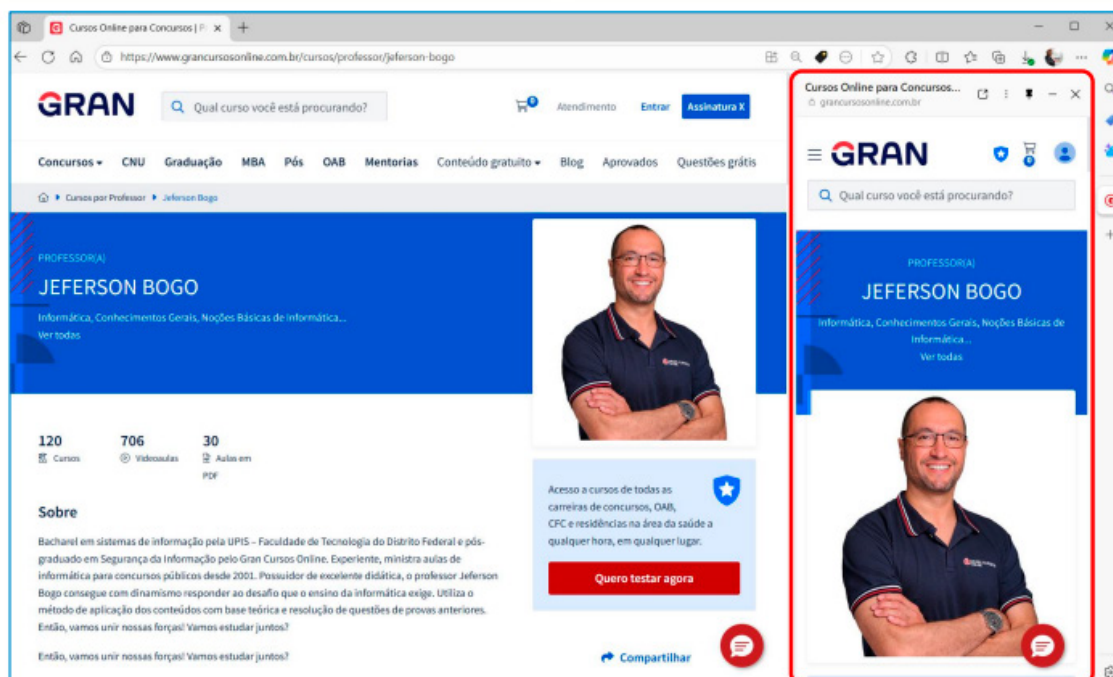
A imagem acima demonstra a possibilidade de mover a guia para uma nova janela e, ao clicar, são mostradas as guias abertas no navegador naquele momento. No caso do exemplo, havia uma guia do WhatsApp aberta, uma do Facebook e outras três guias abertas, e pode ser escolhida uma delas para mover a guia para essas janelas.

Também é possível fixar a guia, o que possibilitará que, quando o navegador for fechado e aberto novamente, ela seja exibida e ocupe menos “espaço”, conforme demonstrado na imagem abaixo:



Quando a guia está aberta, fica grande, mas quando está fixada (conforme se observa da guia destacada em vermelho), fica pequena, no canto esquerdo.

A próxima opção é abrir na barra lateral, sendo que, na aba principal, será possível abrir outra janela depois:



Na imagem acima, a mesma página foi aberta na lateral e no centro, mas é possível digitar outro endereço e continuar com essa página aberta na aba lateral.

Conforme será abordado mais à frente, também há uma opção para dividir a janela.

Também é possível ativar o modo mudo na guia, por meio do atalho CTRL + M, o que apenas fará sentido caso esteja tocando uma música ou áudio.

Não é necessário decorar tudo, basta anotar os atalhos, ter a imagem do que é possível fazer em cada local, fazer um mapa mental ou resumo, para que não seja necessário assistir à aula novamente e resolver muitos exercícios.

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Cursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Jeferson Bogo Severino.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
